

# Deolinda - Manta Para Dois

tom:

D

Às vezes és bruto  
 Rezingão, tosco, inculto  
 Um insensível, um ingrato, um ruim

Rude e casmurro  
 És teimoso como um burro

Mas, no fundo, és perfeito para mim

Às vezes, também, eu tenho o meu feitio  
 E sei que levo tudo à minha frente

E por essas e por outras  
 Quase que nem damos conta  
 Das vezes que  
 Amuados  
 No sofá refastelados  
 Repartimos a manta sem incidentes

Às vezes és parvo  
 Gabarola, mal-criado  
 É preciso muita pachorra para ti!

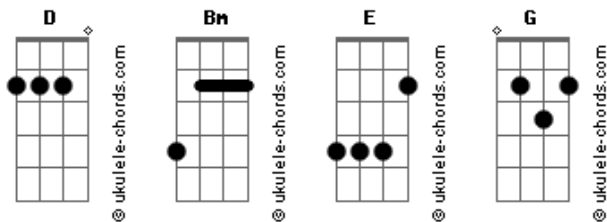
Cromo, chico-esperto  
 Preguiçoso e incerto

Mas, é certo, que és perfeito para mim

Às vezes, também, sou curta de pavio  
 E respondo sempre a tudo muito a quente

E por essas e por outras  
 Quase que nem damos conta

## Acordes



Das vezes que  
 Amuados  
 No sofá refastelados  
 Repartimos a manta sem incidentes

Às vezes, concedo  
 Que admiro em segredo  
 Tudo aquilo que não cantei sobre ti  
 Mas o que em ti me fascina  
 Dava uma outra cantiga  
 Que teria uma três horas pra aí

Às vezes, também, sou dada ao desvario  
 Mas vem e passa tudo no repente

E por essas e por outras  
 Quase que nem damos conta  
 Das vezes que  
 Amuados

No sofá refastelados  
 Com os pés entrelaçados  
 E narizes encostados  
 Já os dois bem enrolados  
 Brutalmente apaixonados  
 Repartimos a manta sem incidentes

(Pa-pa-pa-pa

Pa-pa-pa-pa

Pa-pa-pa

Pa-pa-pa-pa

Pa-pa-pa-pa

Pa-pa-pa)